

PRA T A D O P I A

NORDESTE

FIAUI

3914

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.



Jessé Montelío
Presidente

PRATA DO PIAUÍ

PIAUÍ

ASPECTOS FÍSICOS — *Área: 193 km²; altitude da Sede: 115 m; temperatura média anual: 27°C; precipitação pluviométrica anual: 1.750 mm.*

POPULAÇÃO RESIDENTE — *2.128 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 11,03 habitantes por quilômetro quadrado.*

ASPECTOS ECONÔMICOS — *499 estabelecimentos agropecuários.*

ASPECTOS CULTURAIS — *51,3%, índice de alfabetização; 7 unidades escolares do ensino de 1.º grau; 1 biblioteca.*

URBANIZAÇÃO — *1 avenida, 8 ruas, 1 praça; 446 prédios, 193 ligados à rede de água; 1 hotel, 6 bares, botequins e semelhantes.*

ASSISTÊNCIA MÉDICA — *1 estabelecimento médico-sanitário sem internação; 1 médico, 1 dentista, 1 auxiliar de enfermagem; 2 farmácias e drogarias.*

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — *Receta prevista e despesa fixada (milhões de cruzeiros): 28,4.*

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — *7 vereadores em exercício; 1.158 eleitores inscritos nas eleições de 1982.*

NOTAS HISTÓRICAS

O MUNICÍPIO de Prata do Piauí teve origem na fazenda Prata Velha, de propriedade de Pedro Mendes, a 25 quilômetros do local onde, hoje, se encontra a Cidade. Em 1889, procedente de Valença do Piauí, Município a que pertencia a localidade, chegava no lugar Dona Isabel Francisca de Lima, que se estabeleceu com uma casa comercial. Logo depois, chegaram José Rufino, vindo do Ceará, Olegário Gonçalves da Silva Chicoteiro e Agostinho Martins Pessoa, que também se instalaram com estabelecimentos comerciais.

Em 1912, foi organizada a primeira feira semanal, que funcionou, inicialmente, sob a sombra de um cajueiro, em torno do qual vários moradores construíram suas casas, dando à localidade o aspecto de povoação, inclusive com uma capela.

Em 1923, foi construída a capela.

Em 1954, com a criação do Município de São Félix do Piauí, o aglomerado passou a pertencer ao novo Município, com a denominação de Prata. No ano de 1962, o vereador Antônio Bezerra da Silva, com a colaboração de João Campelo da Silva, Lázaro Alves Pereira e Antônio Maria da Silva, promoveu movimento que ensejou a criação e instalação do Município de Prata do Piauí.

Formação Administrativa

O MUNICÍPIO, desmembrado do de São Félix do Piauí, foi criado em 1.º de janeiro de 1962, pela Lei Estadual n.º 2.253.

Na Divisão Territorial de 1965, figurava apenas com o Distrito-Sede, situação em que permanece.

Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 1 de janeiro de 1962. O Município pertence à Comarca de Beneditinos.

EVENTOS

NOSSA SENHORA da Conceição é a Padroeira do Município. A festa em sua homenagem é realizada no período de 29 de novembro a 8 de dezembro, com novena, missas, leilões e festas dançantes. Comparecem ao evento pessoas de todos os municípios vizinhos. Com procissão, encerram-se as comemorações.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Norte Piauiense e na Microrregião de Valença do Piauí, Prata do Piauí com área de 193 quilômetros quadrados, é limitado ao norte pelos municípios de Alto Longá e São Miguel do Tapuio; ao sul, pelo de São Félix do Piauí; a leste, pelos de São Miguel do Tapuio e de Aroazes; a oeste, pelos de Beneditinos e São Félix do Piauí. A Sede Municipal, a 115 metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 5°40'00", de longitude sul, em sua interseção com o meridiano de 42°12'24", de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

O TERRITÓRIO, modelado em rochas sedimentares devonianas da formação Longá, com algumas ocorrências de sedimentos cretáceos, da formação Itapecuru, possui relevo que corresponde a uma superfície de aplainamento, com topografia plana e alguns testemunhos tabulares, oscilando a altitude em torno de 100 metros. As principais elevações são as serras da Madalta, da Barra da Santana e dos Marcos e os morros da Cana Brava e do Buri-tzinho.

A rede hidrográfica, pertencente à bacia do Parnaíba, é constituída pelo rio Poti e seus afluentes, destacando-se o rio Sambito e riachos Quebra Pedra, da Gameleira e Rodeador. Os principais tributários do rio Sambito são os riachos Carnaubal e Barroca Branca.

Clima

O CLIMA é tropical megatérmico, dos mais quentes do Brasil e *subúmido*, do tipo seco. As elevadas temperaturas durante todo o ano asseguram altas taxas de demanda ambiental de água (cerca de 1.750 mm anuais). Conseqüentemente, há um débito anual de precipitação de aproximadamente 450 mm, em função das ofertas de chuva normalmente inferiores. Dos totais pluviométricos anuais, embora muito variáveis ao longo dos anos, predominam valores em torno de 1.300 mm. A maior concentração das chuvas ocorre de dezembro a abril, com cerca de 83% das chuvas anuais. Entretanto, é de janeiro a abril a época que costuma registrar ofertas de chuvas superiores às necessidades ambientais, quando os totais mensais geralmente se situam entre 200 e 350 mm. Os meses de fevereiro

a abril, principalmente, estão sujeitos a moderados excessos de água nos solos, que ficam disponíveis para o escoamento superficial e realimentação das cheias dos rios; ao contrário, de maio a dezembro, as ofertas de chuvas são quase sempre superiores às necessidades ambientais e seus totais pluviométricos mensais se situam, em geral, abaixo de 100 mm, resultando em elevadas deficiências de água nos solos. Entretanto o período de maior carência de umidade nos solos é o que vai de junho a outubro, quando concentra apenas cerca de 9% das chuvas anuais. O regime térmico caracteriza-se pela pequena variabilidade sazonal e por temperaturas altas durante todo o ano. A temperatura média anual oscila em torno de 27°C, com pequena amplitude térmica média anual (3°C). A primavera destaca-se como a estação mais quente com média em torno de 28,5°C, máximas diárias predominantes de 36°C, e valores extremos que ultrapassam 40°C.

Vegetação

A ÁREA do Município é recoberta predominantemente por tipo de vegetação não florestal, arbóreo-arbustivo, semidecíduo, xeromorfo *cerrado*, sob dois aspectos fisionômicos: um mais denso e um mais aberto. Ocorrem tipos de vereda com carnaubais. Atualmente, em função das atividades agropecuárias a cobertura vegetal primitiva vem sendo bastante alterada.

Solos

PREDOMINAM solos pouco desenvolvidos, geralmente profundos, arenosos bem drenados, ácidos, de baixa capacidade de retenção de umidade e fertilidade natural, também baixa (*areias quartzosas*). Associados aos solos areno-quartzosos, ocorrem: solos profundos, bem drenados, normalmente pouco erodíveis, bastante porosos, ácidos e de baixa fertilidade natural (*latossolo vermelho-amarelo*); e solos formados pela mistura de partículas minerais finas e concreções, medianamente profundos, bem drenados, porosos e também ácidos e de baixa fertilidade natural (*solos concrecionários lateríticos*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 2.128 pessoas residindo em Prata do Piauí em 1.º de setembro de

1980. Destas, 1.239 residiam na zona rural e 1.102 eram do sexo feminino.

A densidade demográfica era de 11,03 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 1,11.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 151 nascimentos e 7 óbitos. Realizaram-se 39 casamentos.

ASPECTOS ECONÓMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal a pecuária, as culturas agrícolas e a extração vegetal.

Extração Vegetal

EM 1980, produziram-se 600 m³ de madeira em toras, 9.000 m³ de lenha, 17 t de cera de carnaúba, 16 t de babaçu e 5 t de castanha-de-caju, nos valores de Cr\$ 420,0 milhares, Cr\$ 495,0 milhares, Cr\$ 880,0 milhares, Cr\$ 256,0 milhares e Cr\$ 75,0 milhares, respectivamente.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 499 estabelecimentos, com 14.995 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	499	100,0	14 995	100,0
Menos de 10.....	397	79,6	518	3,4
De 10 a menos de 100.....	59	11,8	2 830	18,9
De 100 a menos de 1 000.....	43	8,6	11 647	77,7

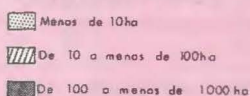
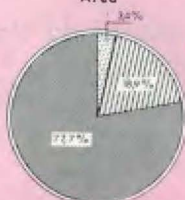
CENSO AGROPECUÁRIO

Estabelecimentos e área, segundo grupos de área total-1980

Estabelecimentos



Área



Encontraram-se lavouras permanentes em 1 estabelecimento (1 ha) e temporárias, em 440 (597 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 1.577 pessoas.

Agricultura

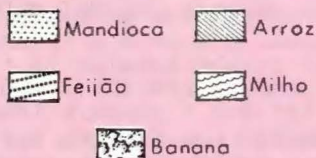
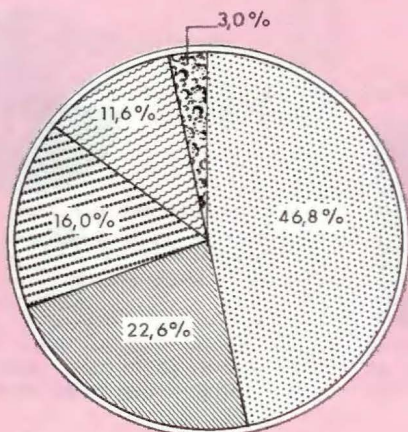
A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 1.037 hectares e avaliada em Cr\$ 6,5 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	1 037	...	6 538	100,0
Mandioca.....	170	1 530	3 060	46,8
Arroz.....	272	123	1 476	22,6
Feijão.....	203	29	1 044	16,0
Milho.....	390	103	762	11,6
Banana (1).....	2	4	196	3,0

(1) Quantidade em 1.000 cachos.

AGRICULTURA

Valor da produção - 1980

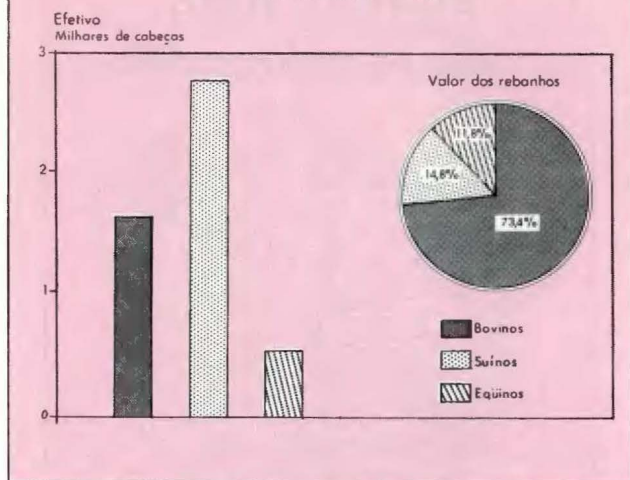


Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 5.162 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 17,7 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	5 162	17 717	100,0
Bovinos.....	1 685	13 011	73,4
Suínos.....	2 882	2 523	14,8
Eqüinos.....	595	2 083	11,8

PECUÁRIA - 1980



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 37 mil litros, no valor de Cr\$ 442,0 milhares.

Comércio

O INTERCÂMBIO comercial tem nas peles, na cera de carnaúba e nos bovinos, seus principais produtos exportados, e nas bebidas, no fubá de milho e no açúcar, os importados.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 54 transmissões, no valor de Cr\$ 1,6 milhão, das quais 8 por compra e venda (Cr\$ 1,2 milhão).

Serviços

O MUNICÍPIO conta com 1 hotel, 6 bares, botequins e semelhantes, 4 salões de barbeiro e 1 salão de beleza, entre os estabelecimentos de prestação de serviços.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido por rodovias municipais.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	1 975	38 :50
Teresina.....	175	04 :50
Rio de Janeiro (RJ).....	2 960	49 :10
São Paulo (SP).....	2 400	55 :35
Fortaleza (CE).....	773	14 :30
São Félix do Piauí.....	42	01 :30
Beneditinos.....	36	02 :00
Aroazes.....	90	03 :00
Alto Longá.....	76	03 :20
São Miguel do Tapuio.....	172	05 :40

Em 1982, achavam-se registrados 5 automóveis e jipes, 1 caminhão e 3 camionetas.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

Em Prata do Piauí captam-se, regularmente, transmissões da TV Rádio Clube — Canal 4, Teresina.

Em 1981, foi registrada a primeira emissão da estação repetidora de televisão.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 446 prédios e 405 domicílios. Destes, 354 estavam ocupados, 47 vagos, 1 era usado ocasionalmente e 3 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 163 localizavam-se na zona urbana e 191 na rural.

Havia 107 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, 1981.

Dos prédios existentes, 193 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registram-se 1 praça, 1 avenida e 8 ruas.

O Município é beneficiado pelos programas PROTERRA, PROFIR, PROHIDRO e pelo Projeto Sertanejo.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 1 estabelecimento, sem internação.



Posto Médico

O corpo de saúde é constituído de 1 médico, 1 dentista e 1 auxiliar de enfermagem.

Funcionam 2 farmácias e drogarias.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 99,8% se declararam católicos e 0,2%, sem religião.



Igreja da Imaculada Conceição

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 954 pessoas de 5 anos e mais: 546 no quadro urbano e 408 no rural. O índice de alfabetização era de 51,3%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 7 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 536 alunos sob orientação de 22 professores, em 1981.



Unidade Escolar Armando Moura

Outros Aspectos

OS MUNICÍPES dispõem de 1 biblioteca.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

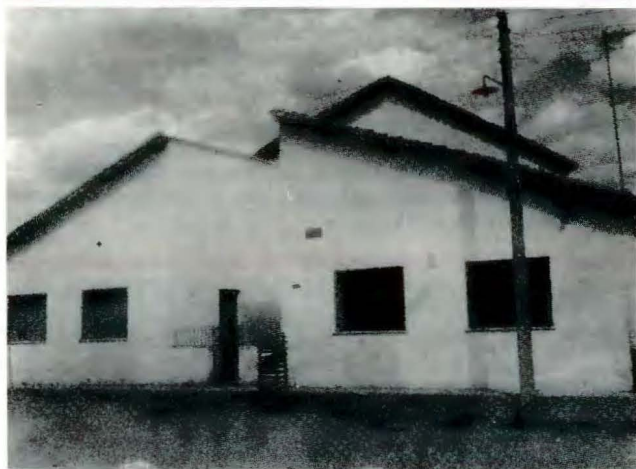
Finanças Públicas

EM 1980, a arrecadação do Estado atingiu Cr\$ 360,0 milhões. O Município arrecadou Cr\$ 2,5 milhões, realizando despesas de igual valor, no mesmo ano.

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 28,4 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal de Prata do Piauí é realizada em Teresina.

Há um Núcleo de Arrecadação Estadual.



Prefeitura Municipal

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 7 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 1.158 eleitores.

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor de População e Social:
Valeria da Motta Leite

Diretor de Economia:
José Welisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Elias Paladino

Diretor de Informática:
Renato Galvão Flores Júnior

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e frequência."

